

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS

PARECER DE MÉRITO- REDE CEGONHA EM SANTA CATARINA

ASSUNTO: Análise do Plano de Ação para Implantação da Rede Cegonha nas Macro Regiões de saúde Planalto Norte, Nordeste e Florianópolis do estado de Santa Catarina.

A adesão do Estado de Santa Catarina à Rede Cegonha foi aprovada pela Deliberação CIB/167 de 24 de maio de 2012 e, pela Deliberação CIB/306/2011, Portaria SES 441/2012 foi instituído Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha, formado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) e apoio institucional do Ministério da Saúde (MS).

De acordo com a pactuação na CIB (deliberação CIB 167/2012), foram consideradas como prioritárias para iniciar o processo de implantação da Rede Cegonha: Região Metropolitana de Florianópolis, Nordeste e Planalto Norte.

A **Região de Saúde da Grande Florianópolis** é composta por 22 (vinte e dois) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 1.012.223 habitantes: Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

A **Região de Saúde Nordeste** é composta por 13 (treze) municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder.

A **Região de Saúde do Planalto Norte** é composta por 13 (treze) municípios: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul e Três Barras.

Para a adesão à Rede Cegonha nas regiões do Planalto Norte, Nordeste e Grande Florianópolis foram formulados o Plano das Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde de Santa Catarina – Componente da Rede Cegonha, que contém a caracterização do território, Matriz Diagnóstica (indicadores de mortalidade e morbidade; de atenção à saúde; da situação da capacidade hospitalar instalada e pelos indicadores de gestão) e as propostas para ampliação e qualificação de leitos na rede hospitalar materno infantil, implementação de Centros de Parto Normal e de Casas da Gestante bebê e Puérpera.

As propostas constantes no Plano, com vistas a Adesão Regional à Rede Cegonha foram aprovadas pelas Comissões Intergestores Regional CIR do Nordeste (Deliberação CIR nº 02 de 15 de maio de 2012) e do Planalto Norte (Deliberação CIR nº 17 de 21 de maio de 2012) e aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (Deliberação CIB nº 172 de 24 de maio de 2012). A Região Metropolitana de Florianópolis teve as propostas constantes em seu Plano de Ação aprovadas pela deliberação CIB 169/2012 (**CIR**).

Este Parecer de Mérito se refere à análise dos planos de ação para implantação da Rede Cegonha nas 3 regiões aprovadas pela Deliberação CIB 167/2012 do estado de Santa Catarina. Os critérios utilizados para os cálculos de necessidade foram os seguintes:

- Leitos de Risco Habitual= 85% do Nº de gestantes usuárias do SUS x Média de Permanência (3 dias) / Tx ocupação (85%) x 365
- Leitos de Alto Risco= 15% do Nº de gestantes usuárias do SUS x Média de Permanência (5 dias) / Tx ocupação (85%) x 365
- Leitos de UTI Adulto para rede Cegonha = 6% do Total de leitos obstétricos necessários

Considerando: Estabelecimento exclusivo (Maternidade) com credenciamento em alto risco = qualifica 100% dos leitos de UTI adulto existente na Rede Cegonha;

Hospital geral com porta aberta para urgência e habilitação para parto de alto risco = qualifica 100% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

Hospital geral com porta aberta para urgência e sem habilitação para parto de alto risco = qualifica 80% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

Hospital geral de retaguarda, sem porta aberta para urgência e com habilitação para parto de alto risco = qualifica 80% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

Hospital geral de retaguarda, sem porta aberta para urgência e sem habilitação para parto de alto risco = qualifica 70% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

- Leitos de UTI Neonatal = 2 leitos para cada 1000 nascidos vivos;
- Leitos de UCI Neonatal = 2 leitos para cada 1000 nascidos vivos;
- Leitos Canguru = 1 leito para cada 1000 nascidos vivos;
- Centro de Parto Normal (CPN) = 1 CPN - 100.000 a 350.000 habitantes
2 CPN - 350.000 a 1 milhão habitantes
3 CPN – 1 a 2 milhões habitantes
4 CPN – 2 a 6 milhões habitantes
- Casa Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) = 1 para cada maternidade habilitada para gestação de alto risco

Avaliação do Plano de Ação da Região Planalto Nordeste e Norte:

A região de Saúde do Nordeste é composta por 02 (duas) Regionais e 02 (duas) Secretarias de Desenvolvimento (SDR) com uma população de referência de 881.618 habitantes: Região de Saúde de Joinville e Região de Saúde de Jaraguá do Sul.

A região do Planalto Norte é composta por 02 (duas) Regiões de Saúde e 02 (duas) Secretarias de Desenvolvimento Regional com uma população de referência de 348.495 habitantes: Região de Saúde de Mafra e Região de Saúde de Canoinhas.

Segue, abaixo, alguns dados dessa região:



REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS
Joinville	Araquari	4201307	387	295
	Balneário Barra do Sul	4202057	88	67
	Barra Velha	4202107	325	248
	Garuva	4205803	250	191
	Itapoá	4208450	167	127
	Joinville	4209102	7279	5.552
	São Francisco do Sul	4216206	638	487
	São João do Itaperiú	4216354	43	33
Jaraguá do Sul	Corupá	4204509	192	146
	Guaramirim	4206504	473	361
	Jaraguá do Sul	4208906	2115	1.613
	Massaranduba	4210605	184	140
	Schroeder	4217402	226	172
Mafra	Campo Alegre	4203303	131	100
	Itaiópolis	4208104	291	222
	Mafra	4210100	751	573
	Monte Castelo	4211108	119	91
	Papanduva	4212205	248	189
	Rio Negrinho	4215000	580	442
	São Bento do Sul	4215802	1095	835
Canoinhas	Bela Vista do Toldo	4202131	61	47
	Canoinhas	4203808	795	606
	Irineópolis	4207908	129	98
	Major Vieira	4210308	101	77
	Porto União	4213609	473	361
	Três Barras	4218301	293	223
TOTAL			17.434	13.299

Nº estimado de gestantes SUS dependentes (SINASC + 10%): 14.628

- Percentual da População SUS dependente: 76,28%
- Nº estimado de gestantes de risco habitual: 12.434
- Nº estimado de gestantes de alto risco: 2.194

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a região Nordeste e Norte necessita de:

- 120 leitos obstétricos de risco habitual (NT ATSM);

- 35 leitos obstétricos de alto risco (NT ATSM);
- 9 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 27 leitos de UTI neonatal;
- 27 leitos de UCI neonatal e
- 13 leitos Canguru.

Deste modo, de acordo com o proposto nos Planos de Ação aprova-se para a região de saúde Planalto norte e Nordeste as seguintes solicitações:

- **Reforma, equipamentos e custeio** para uma CGBP e um CPN vinculados ao Hospital e Maternidade Jaraguá, localizado em Jaraguá do Sul; **Construção, custeio e equipamentos** para uma CGBP e um CPN vinculados à Maternidade Darcy Vargas, localizada em Joinville; **construção, equipamentos e custeio** para uma CGBP e um CPN vinculados à Maternidade Catarina Kuss, localizada em Mafra. Cabe ressaltar que o custeio destes CPN e CGBP deverá ser repassado somente após construção ou reforma realizadas, habilitação e início das atividades.
- **Leitos GAR: Qualificação** de 25 leitos, sendo: 7 leitos obstétricos no Hospital e Maternidade Jaraguá/Jaraguá do Sul (o estabelecimento possui 25 leitos habilitados, mas que atendem RH e AR – qualificar 7) e, 18 leitos na Maternidade Darcy Vargas/Joinville (o estabelecimento possui 61 leitos habilitados, mas que atendem RH e AR – qualificar 18) . **Ampliação** de 10 leitos GAR na Maternidade Catarina Kuss/Mafra, já que essa passará a ser a referência para as gestantes de alto risco da região do Planalto Norte. Ressalta-se que os 10 leitos a serem ampliados na Maternidade Catarina Kuss/Mafra deverão ser habilitados).
- **UTI neonatal: qualificação** de 6 leitos no Hospital e Maternidade Jaraguá/Jaraguá do Sul; **ampliação** de 3 leitos e qualificação de 9 leitos na Maternidade Darcy Vargas/Joinville; qualificação de 9 leitos na Maternidade Catarina Kuss/Mafra. Ressalta-se que os 3 leitos a serem

ampliados na Maternidade Darcy Vargas/Joinville deverão ser habilitados.

- **UCI neonatal: qualificação** de 6 leitos no Hospital e Maternidade Jaraguá/Jaraguá do Sul; **qualificação** de 12 leitos na Maternidade Darcy Vargas/Joinville e **ampliação** de 9 leitos na Maternidade Catarina Kuss/Mafra. Ressalta-se que os 9 leitos a serem ampliados na Maternidade Catarina Kuss deverão ser habilitados.
- **Canguru:** 3 leitos no Hospital e Maternidade Jaraguá/Jaraguá; 6 leitos na Maternidade Darcy Vargas/Joinville e 3 leitos Maternidade Catarina Kuss/Mafra.
- **UTI adulto: qualificação** de 2 leitos no Hospital e Maternidade São José/Jaraguá do Sul; **qualificação** de 5 leitos no Hospital Regional Hans Dieter Schimidt/Joinville; **qualificação** de 2 leitos no Hospital São Vicente de Paulo/Mafra. Vale lembrar que essa região já está implementando a RUE e qualificou 80% dos leitos existentes.

Avaliação do Plano de Ação da Região Metropolitana de Florianópolis

A Região Metropolitana de Florianópolis compõe-se de um Núcleo Metropolitano (cujos municípios são Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara) e de uma Área de Expansão Metropolitana (onde estão os municípios de Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Canelinha, Garopaba, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Paulo Lopes, Rancho Queimado, São Bonifácio, São João Batista e Tijucas).

Segue, abaixo, alguns dados dessa região:

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS
Metropolitana Florianópolis	Florianópolis	4205407	5.298	3.974
	Águas Mornas	4200606	51	38
	Alfredo Wagner	4200705	126	95
	Angelina	4200903	68	51
	Anitápolis	4201109	35	26
	Antônio Carlos	4201208	105	79
	Biguaçu	4202305	808	606
	Canelinha	4203709	121	91
	Garopaba	4205704	205	154
	Governador Celso Ramos	4206009	148	111
	Leoberto Leal	4209805	47	35
	Major Gercino	4210209	24	18
	Nova Trento	4211504	130	98
	Palhoça	4211900	2011	1.508
	Paulo Lopes	4212304	93	70
	Rancho Queimado	4214300	31	23
	Santo Amaro da Imperatriz	4215703	231	173
	São Bonifácio	4215901	21	16
	São João Batista	4216305	415	311
	São José	4216602	2829	2.122
São Pedro de Alcântara	4217253	29	22	
Tijucas	4218004	479	359	
TOTAL			13.305	9.979

- Nº estimado de gestantes SUS dependentes (SINASC + 10%): 10.977
- Percentual da População SUS dependente: 75%
- Nº estimado de gestantes de risco habitual: 9.330
- Nº estimado de gestantes de alto risco: 1.647

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a Região Metropolitana de Florianópolis necessita de:

- 90 leitos obstétricos de risco habitual (NT ATSM);
- 27 leitos obstétricos de alto risco;
- 13 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;

- 20 leitos de UTI neonatal;
- 20 leitos de UCI neonatal e
- 10 leitos Canguru.

Deste modo, aprovou-se para a Região Metropolitana de Florianópolis, as seguintes solicitações:

- **Leitos GAR: Qualificação** de 10 leitos na Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis (cabe ressaltar que o estabelecimento é habilitado para AR, possuindo 55 leitos que atendem também a risco habitual. Desses, **10 deverão ser qualificados**); **ampliação** de 6 leitos GAR no Hospital Universitário/Florianópolis e, **ampliação** de 11 leitos GAR no Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes/São José. Ressalta-se que os 6 leitos a serem ampliados no Hospital Universitário e os 11 no Hospital Regional de São José deverão ser habilitados.
- **UTI neonatal: Qualificação** de 7 leitos na Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis; 6 leitos no Hospital Universitário/Florianópolis e 7 leitos no Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes/São José.
- **UCI neonatal: Ampliação** de 7 leitos na Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis; **qualificação** de 6 leitos no Hospital Universitário/Florianópolis e 7 leitos no Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes/São José.
- **Canguru:** Aprovação de 3 leitos na Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis; 4 leitos no Hospital Universitário/Florianópolis e 3 leitos no Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes/São José.
- **UTI adulto:** Solicitação de **qualificação** de 5 leitos no Hospital Governador Celso Ramos/Florianópolis (RUE qualificou apenas 7 dos 14 leitos nesse estabelecimento); **qualificação** de 2 leitos e **ampliação** de 1 leito no Hospital Universitário/Florianópolis (RUE qualificou 8 dos 10 leitos nesse estabelecimento) e **qualificação** de 4 leitos e, **ampliação** de 1 leito no Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda

Gomes/São José (RUE qualificou 14 dos 18 leitos nesse estabelecimento). Ressalta-se que os 2 leitos a serem ampliados (1 no HU e 1 no Regional de S. José) deverão ser habilitados.

- **Construção, equipamentos e custeio** para um CPN e uma CGBP vinculadas ao Hospital Universitário/Florianópolis, um CPN e uma CGBP vinculadas ao Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes/São José e, um CPN na Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis. **Reforma, equipamentos e custeio** para um CPN vinculado ao Hospital São Francisco/Santo Amaro da Imperatriz. Cabe ressaltar que o custeio destes CPN e CGBP deverão ser repassados somente após construção ou reforma, habilitação e início das atividades.

Os recursos financeiros referentes a este Parecer de Mérito deverão ser repassados a partir de dezembro de 2012.

Ciente. Encaminhe-se conforme proposto.

MARIA ESTHER DE ALBUQUERQUE VILELA
Coordenadora da Área Técnica da Saúde da Mulher
DAPES/SAS/MS

De acordo. Encaminha-se ao Departamento de regulação, Avaliação e Controle.

DÁRIO FREDERICO PASCHE
Diretor do Departamento de Ações programáticas e Estratégicas
DAPES/SAS/MS